



Poster (Painel)

498-1 ASPECTOS DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE TRÊS ESPÉCIES DO GÊNERO *Brachyplatystoma* NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE SANTO ANTÔNIO, RO, BRASIL

Autores: DEMETRIO, L. N.¹, LUNA, R. R.¹, CARRATTE, J. M. M.¹, GRANAI, M.¹, VASCONCELOS, L. P.², CÂMARA, L. F.¹
¹ NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental, ² UEM - Universidade Estadual de Maringá

Resumo:

A bacia amazônica contém a maior diversidade de espécies de peixes de água doce do mundo, entre estes podemos destacar os grandes bagres do gênero *Brachyplatystoma* que são conhecidos por realizarem grandes migrações reprodutivas. O objetivo deste estudo é descrever aspectos da biologia reprodutiva de três espécies de bagres (*Brachyplatystoma filamentosum* (Lichtenstein, 1819), *B. platynemum* (Boulenger, 1898) e *B. rousseauxii* (Castelnau, 1855)) da bacia do rio Madeira na área de influência da UHE Santo Antônio (UHESA). Os dados analisados foram coletados no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHESA. Dados da pesca experimental foram coletados entre junho/2015 e abril/2016, bimestralmente em 15 pontos e semestralmente em 4 pontos no baixo rio Madeira. As coletas foram realizadas utilizando 13 malhadeiras (malhas de 30 a 200 mm entre nós opostos) e espinhel com 10 anzóis, dispostos por 24 horas com despescas a cada 4 horas. Os indivíduos coletados tiveram o comprimento padrão (Ls), total (Lt) (cm) e peso (g) registrados, além de ser determinado o sexo e estágio gonadal. As amostragens de ictioplâncton ocorreram entre fevereiro/2015 e janeiro/2016, mensalmente em 11 pontos com rede de ictioplâncton (IC) e 10 com *trawl net* (TN). Houve baixa captura de *B. filamentosum* (filhote/piraíba), apenas um espécime coletado com espinhel na porção média do reservatório, uma fêmea em estágio de repouso reprodutivo. *B. platynemum* (babão) contabilizou 9 espécimes coletados com malhadeira, sendo 3 fêmeas (2 imaturas e 1 repouso), 4 machos (2 imaturos, 1 repouso e 1 em maturação) e para 2 indivíduos não foi possível determinar o sexo. Estes apresentaram Ls variando entre 41 e 61 cm. Estima-se para esta espécie, no rio Madeira, o tamanho de L50 em 50 cm, indicando que os espécimes amostrados provavelmente são indivíduos adultos. De *B. rousseauxii* (dourada), foram amostrados 15 espécimes (6 machos, 5 fêmeas e 3 imaturos sem sexo determinado), capturados com malha nos pontos pertencentes à área do reservatório. Estes apresentaram alta variação de comprimentos, de 13,1 a 56 cm, sendo a maior frequência nas classes de tamanho de 30 cm, 38 cm e 46 cm. Por outro lado, os dados de ictioplâncton foram expressivos, sendo capturadas 101 larvas/juvenis de filhote (48 – IC e 53 - TN), 23 larvas/juvenis de babão (8 - IC e 15 - TN) e 32 larvas/juvenis de dourada (2 - IC e 30 - TN). Todas as larvas coletadas estavam em avançado estágio de desenvolvimento (flexão e pós-flexão) e houve maior captura nos pontos mais a montante no reservatório da UHESA. Diante destes resultados é perceptível que estas espécies estão se reproduzindo a montante do reservatório da UHESA e as larvas chegam a área de estudo no final do seu desenvolvimento larval. Isto demonstra a importância de monitorar o rio Madeira, por ser uma rota migratória para estas espécies.

Palavras-chave:

Bagres, Ictioplâncton, Amazônia

Agência de fomento:

Neotropical Consultoria Ambiental, Santo Antônio Energia